

Os medicamentos genéricos – utilizados amplamente em países como os EUA e o Canadá – chegaram ao Brasil e já despertam o interesse do consumidor. Mas também geram muitas dúvidas.

Funcionam como os remédios de marca famosa?

Qual é, afinal, a diferença entre um genérico e um similar? Existem genéricos para todos os medicamentos de referência? Para responder a essas e a outras perguntas, o Ministério da Saúde está lançando uma grande campanha informativa dirigida à população em geral. Mas, para que essa campanha surta o efeito desejado, também precisamos da colaboração de quem está em contato direto com o consumidor: você, profissional farmacêutico. Por isso, informe-se sobre os medicamentos genéricos e esclareça seus clientes. Você estará contribuindo para o grande projeto de levar remédios de qualidade a um custo acessível a todos os brasileiros.

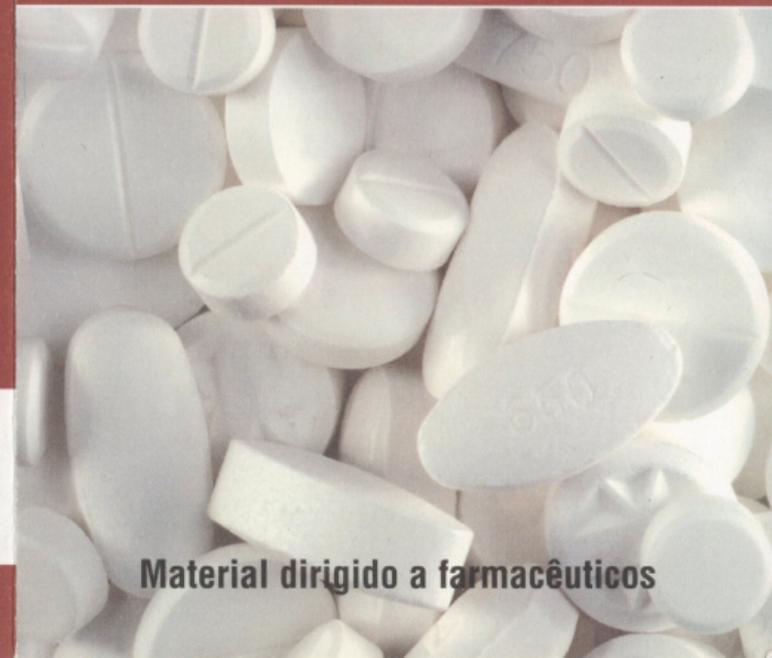
A saúde do país agradece!



615 3



Remédio genérico.
Informe-se para saber informar.



Material dirigido a farmacêuticos

Remédio genérico sem dúvida.

Genéricos passo a passo.

O que é um medicamento genérico?

Medicamento genérico é aquele que contém o mesmo princípio ativo – na mesma dose e forma farmacêutica – de um remédio de referência. Também é administrado pela mesma via e tem indicação idêntica. E o mais importante: é tão seguro e eficaz quanto o medicamento de marca, mas em geral custa menos.

O medicamento genérico é, então, uma cópia do medicamento de referência?

Na verdade, quanto maior a semelhança entre os dois, melhor. Mas é preciso ressaltar que o processo de obtenção e os componentes utilizados não são idênticos. Ainda assim, é totalmente possível garantir a intercambialidade.

Mas como se pode saber se um determinado genérico é mesmo eficaz?

Antes de um medicamento genérico chegar ao mercado, ele é submetido a testes para que seja comprovada a sua eficácia. São os chamados testes de intercambialidade.

E por que os genéricos são mais baratos?

Porque no seu preço não estão embutidos os gastos com propaganda (genéricos não têm "marca") nem os custos de pesquisa, pois se trata de cópias de medicamentos desenvolvidos por outros laboratórios. Experiências em outros países mostram que os preços podem cair de 20% a 40%, ou até mais em alguns casos. No mercado inglês, por exemplo, há medicamentos genéricos que custam dez vezes menos do que os originais.

Qual a diferença entre o medicamento genérico e o chamado similar?

Os similares são medicamentos comercializados sob nomes-fantasia e também sob a Denominação Comum Brasileira (DCB) que, de um modo geral, não comprovaram – através de testes apropriados – a equivalência com os medicamentos de referência. Ou seja, não comprovaram sua intercambialidade.

Como fica a situação do mercado nacional?

No início, vão existir três tipos de remédio: os de referência, os genéricos e os similares. O importante é saber que a substituição só será permitida entre o medicamento de referência e o genérico. Os similares, portanto, só poderão ser indicados por médicos (os farmacêuticos não podem indicar um similar no lugar de um medicamento de referência). Assim, a tendência é que os similares comprovem a intercambialidade e se transformem em genéricos.

Como o consumidor vai identificar os genéricos?

Na embalagem de todos os medicamentos desse tipo vai constar a expressão "Medicamento genérico" e o número da lei que deu origem a eles (Lei 9.787/99).

E quais serão os medicamentos de referência?

Serão aqueles escolhidos e divulgados oficialmente pelo Ministério da Saúde. A Resolução 391/99 já divulga os cem primeiros medicamentos de referência.

Afinal, o que muda para o farmacêutico? E para o consumidor?

O farmacêutico terá um papel ainda mais relevante, pois contribuirá para o uso racional e adequado dos medicamentos. Além disso, haverá novos campos de trabalho para esse profissional, pois ganham importância atividades como o desenvolvimento de metodologia analítica, a validação de processos de produção e o desenvolvimento farmacotécnico voltado à garantia de intercambialidade. Já o consumidor ganha acesso a remédios de qualidade a um preço bem menor.